

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

João Pedro de Souza Neves

**A IMPORTÂNCIA DO PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO EM AÇÕES DE
POSTO DE BLOQUEIO E CONTROLE DE VIAS URBANAS E DE ESCOLTAS DE
COMBOIO**

**Resende
2019**



APÊNDICE III (TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL) AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA ACADÊMICA E DA DOCTRINA NA AMAN

**AMAN
Out
2019**

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL

TÍTULO DO TRABALHO: A IMPORTÂNCIA DO PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO EM AÇÕES DE POSTO DE BLOQUEIO E CONTROLE DE VIAS URBANAS E DE ESCOLTAS DE COMBOIO

AUTOR: JOÃO PEDRO DE SOUZA NEVES

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

Autorizo a Academia Militar das Agulhas Negras a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da Academia Militar das Agulhas Negras.

Resende, ___ de _____ de _____

Assinatura do Cadete

Resende-RJ, 14 de outubro de 2019.

Gen Bda GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES

Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras

Por delegação:

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA SPAD/Div Ens

JOÃO AUGUSTO VARGAS ÁVILA – Cel
Ch Div Ens

João Pedro de Souza Neves

**A IMPORTÂNCIA DO PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO EM AÇÕES DE
POSTO DE BLOQUEIO E CONTROLE DE VIAS URBANAS E DE ESCOLTAS DE
COMBOIO**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: Cap Vinicius Manoel Arruda do Nascimento

Resende
2019

João Pedro de Souza Neves

**A IMPORTÂNCIA DO PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO EM AÇÕES DE
POSTO DE BLOQUEIO E CONTROLE DE VIAS URBANAS E DE ESCOLTAS DE
COMBOIO**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em ____ de _____ de 2019:

Banca examinadora:

Vinicius Manoel Arruda do Nascimento, Capitão
(Presidente/Orientador)

Avaliador

Avaliador

Resende
2019

Dedico este trabalho, primeiramente à Deus, que me orientou a seguir sempre o caminho correto, aos meus pais, amigos e familiares, que sempre me acompanharam nos momentos de dificuldade e apoiaram as minhas decisões, me proporcionando todo suporte para que eu pudesse tornar-me um oficial do Exército Brasileiro.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, pelo dom da vida, por me proporcionar a oportunidade de ter ingressado na AMAN e forças para que eu nunca desistisse de alcançar meus objetivos.

Agradeço também a minha família, por estar sempre presente nos momentos mais difíceis, se desdobrando de diversas formas para poder me apoiar diante das minhas dificuldades e compartilhando minhas alegrias.

Aos meus camaradas de turma que, com nossa união, descontração e bom humor, atenuaram as dificuldades da vida na caserna.

Ao Capitão Arruda, meu orientador, pela dedicação ao auxiliar-me no desenvolvimento deste trabalho, contribuindo significativamente para minha formação.

RESUMO

A IMPORTÂNCIA DO PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO EM AÇÕES DE POSTO DE BLOQUEIO E CONTROLE DE VIAS URBANAS E DE ESCOLTAS DE COMBOIO

AUTOR: João Pedro de Souza Neves

ORIENTADOR: Cap Vinicius Manoel Arruda do Nascimento

Esse estudo levanta a importância do Pelotão de Cavalaria Mecanizado em ações de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas e de Escoltas de Comboio, conceitos apresentados ao longo dos capítulos, em particular quando em Operações da Garantia da Lei e da Ordem. O presente trabalho é baseado no estudo das ações de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas, Escoltas de Comboio e do Pelotão de Cavalaria Mecanizado, buscando a importância desse tipo de pelotão nessas ações. Foi realizada uma pesquisa sobre o assunto, abordando definições dos principais conceitos estudados e realizando análises contextualizadas com o tema. Responderam ao questionário, comandantes de Pelotão de Cavalaria Mecanizado que atuaram em Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas e Escolta de Comboio. Esse questionário teve como objetivo levantar a importância desse tipo de pelotão nessas ações, contribuindo para o sucesso da operação.

Palavras-chave: Operações de Garantia da Lei e da Ordem. Pelotão de Cavalaria Mecanizado. Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas. Escolta de Comboio.

ABSTRACT

THE IMPORTANCE OF THE MECHANIZED CAVALRY PLATOON IN ACTIONS OF BLOCKADE AND URBAN ROADS CONTROL STATION AND ESCORT OF CONVOY.

AUTHOR: João Pedro de Souza Neves

ADVISOR: Cap Vinicius Manoel Arruda do Nascimento

This study raises the importance of the Mechanized Cavalry Platoon in actions of Blockade and Urban Roads Control Station and Escort of Convoy, concepts showed along the chapters, in private when in Law and Order Assurance Operations. The present work is based in the study of actions Blockade and Urban Roads Control Station, Escort of Convoy and the Mechanized Cavalry Platoon. An exploratory research was realized, with a bibliographic research for the topic, approaching definitions of main concepts studied and doing contextualized analysis with the theme. Mechanized Cavalry Platoon leaders that acted in the Blockade and Urban Roads Control Station and Escort of Convoy, answered the questionnaires. The objective of this questionnaire was highlight the importance of this platoon in these actions, contributing to the success of these operation.

Keywords: Law and Order Assurance Operations. Mechanized Cavalry Platoon.
Blockade and Urban Roads Control Station. Escort of Convoy.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organização do Pel C Mec.....	199
Figura 2 – Localização do Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas.....	233
Figura 3 – Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas	255
Figura 4 – Escolta de Comboio	277
Figura 5 - Organograma do Pel C Mec no PBCVU	3030
Figura 6 - Materiais especiais para ações de GLO em áreas urbanas.....	311
Figura 7 - PBCVU montado pelo Pel C Mec	333
Figura 8 – Meios usados na Escolta de Comboio.....	355
Figura 9 – Dispositivo da Escolta de Comboio.	355

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EB	Exército Brasileiro
F ADV	Força Adversa
ESC SUP	Escalão Superior
SEÇ VBR	Seção VBR
GC	Grupo de Combate
GE	Grupo de Exploradores
Op GLO	Operações da Garantia da Lei e da Ordem
PBCVU	Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas
PBCE	Posto de Bloqueio e Controle de Estradas
Pel C Mec	Pelotão de Cavalaria Mecanizado
OSP	Órgãos de Segurança Pública

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO	15
2.1. REVISÃO DA LITERATURA E ANTECEDENTES DO PROBLEMA	15
2.2. REFERENCIAL METODOLÓGICO E PROCEDIMENTOS	16
3. PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO	18
3.1. ORGANIZAÇÃO	18
3.2. CARACTERÍSTICAS	20
3.3. LIMITAÇÕES	20
3.4. POSSIBILIDADES	21
4. OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM	22
4.1. POSTO DE BLOQUEIO E CONTROLE DE VIAS URBANAS (PBCVU)	22
4.1.1. Organização	23
4.1.2. Princípios Básicos	24
4.2. ESCOLTA DE COMBOIO	25
4.2.1. Organização	25
4.2.2. Princípios	27
5. O PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO EM OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM	28
5.1 O PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO NO POSTO DE BLOQUEIO E CONTROLE DE VIAS URBANAS	29
5.1.1 Emprego dos meios do Pel C Mec	29
5.1.2. Medidas de Planejamento	29
5.1.3. Aprestamento	30
5.1.4. Execução	31
5.2. O PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO NA ESCOLTA DE COMBOIO	33
5.2.1. Medidas de Proteção	34
5.2.2. Meios	34
5.2.3. Dispositivo	35
6. CONCLUSÃO	36
REFERÊNCIAS	37
APÊNDICE A (ENTREVISTA TEN DAVI NASCIMENTO)	39
APÊNDICE B (ENTREVISTA TEN MOSTAVENCO)	41

APÊNDICE C (ENTREVISTA CAP QUEIROZ).....	45
APÊNDICE D (ENTREVISTA TEN DEGASPERI)	48
APÊNDICE E (ENTREVISTA TEN BARCELLOS).....	50

1. INTRODUÇÃO

O emprego do Exército Brasileiro em Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO) tem crescido na última década, como pode ser exemplificado nas atuações da Força Terrestre no Complexo da Maré, ocorrido em 2014 e em 2015, e como a Intervenção Federal no Estado do Rio de Janeiro, em 2018. Diante disto, e da crescente dificuldade das Polícias Militares estaduais em retomar áreas controladas por facções criminosas, este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) visa analisar a importância do Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec) em missões de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas (PBCVU) e em Escoltas de Comboio, verificando se essas missões são relevantes para o sucesso das Op GLO tal fato justifica a presente pesquisa.

O objetivo geral deste trabalho foi analisar a atuação do Pel C Mec em missões de PBCVU e de Escoltas de Comboio em um contexto de Op GLO, de forma que contribuísse para o sucesso nessas operações.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto, baseando-se no Caderno de Instrução do Pelotão de Cavalaria Mecanizado (CI 2-36), nas Instruções Provisórias de Operações de Garantia da Lei e da Ordem (IP 85-1), na Nota de Aula do Centro de Instrução de Garantia da Lei e da Ordem (2015), em manuais diversos do Exército Brasileiro, do Ministério da Defesa, notas de aula, relatos de militares e outras fontes de consulta.

Tendo em vista o objetivo geral deste trabalho, foi levantado a problemática: Qual a importância do Pel C Mec em missões de PBCVU e em Escoltas de Comboio durante as Op GLO?

Assim, o presente trabalho foi estruturado em seis capítulos, com o primeiro sendo a introdução, quatro capítulos de desenvolvimento e um de conclusão.

No primeiro capítulo do desenvolvimento é feito o referencial teórico-metodológico, abordando os antecedentes e o problema levantado pelo trabalho, bem como também é apresentado o referencial metodológico e os procedimentos utilizados para chegar à conclusão.

No segundo capítulo do desenvolvimento, é apresentado o Pel C Mec, sua definição, organização, meios, características, limitações e possibilidades.

No terceiro capítulo do desenvolvimento foi definida as Op GLO, dando ênfase nas missões de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas e de Escoltas de Comboio, mostrando suas definições, finalidades, princípios básicos e organização.

O quarto capítulo do desenvolvimento apresenta, de forma integrada, como o Pel C Mec realiza o PBCVU e a Escolta de Comboio. Neste capítulo é possível verificar a

importância deste pelotão nessas missões, observando o emprego dos seus meios orgânicos, medidas de proteção e planejamento, os materiais utilizados e a execução propriamente dita, demonstrando como essas ações contribuem para o sucesso das Op GLO.

Por fim, é realizado o encerramento do trabalho por uma conclusão, que expõem análise de dados coletados pelas entrevistas, dando suporte para a solução do problema.

2. REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

O tema de pesquisa insere-se na linha de pesquisa de Ciências Militares e na área de estudo de Operações Militares, conforme definido no artigo 4º, XXVIII da Portaria nº 734, de 19 de agosto de 2010, do Comando do Exército Brasileiro (BRASIL, 2010).

2.1. REVISÃO DA LITERATURA E ANTECEDENTES DO PROBLEMA

Buscando identificar os aspectos mais relevantes e atualizados tem sido produzido sobre o tema “A importância do Pelotão de Cavalaria Mecanizado em ações de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas e Escoltas de Comboio”, pesquisamos alguns autores, especialistas no assunto.

Bastos (2012) resume em destacar a importância do uso das viaturas blindadas em Op GLO, e as adaptações que foram realizadas para a utilização durante a missão de paz no Haiti. Ele também afirma que, em situações normais, as deficiências das viaturas são facilmente identificadas, porém ainda é um elemento decisivo para o êxito das operações.

Rigotti (2007) apresenta o tema nos mostrando a adequabilidade das viaturas blindadas na guerra urbana, concluindo que é necessário uma modernização dos meios e um melhor adestramento para o emprego no combate urbano.

A Constituição Federal de 1988, em seu Art. 142, determina quais são as atribuições das Forças Armadas. Este artigo apresenta a possibilidade de emprego das tropas federais em Operações de Garantia da Lei e da Ordem.

As Forças Armadas constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, constituídas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem. (BRASIL, 1988, p. 77).

O Caderno de Instrução 2-36 – O Pelotão de Cavalaria Mecanizado apresenta as características, possibilidades, limitações, organização, meios, formas de atuação e outras informações que forneceram dados do Pel C Mec para a presente pesquisa. Assim como o Manual de Campanha C 2-1 que cita o emprego da Cavalaria nas Operações.

As Instruções Provisórias 85-1 – Operações de Garantia da Lei e da Ordem expõe os fundamentos das Op GLO, com definições acerca do assunto e outras informações que fundamentaram a pesquisa. As Notas de Aula do Centro de Instrução de Garantia da Lei e da Ordem (2015) e da Seção de Instrução Especial da Academia Militar das Agulhas Negras

(2016) também forneceram dados sobre as Op GLO, principalmente sobre PBCVU e Escoltas de Comboio, para este trabalho.

Dessa forma, a teoria que ampara nossa pesquisa pode ser assim resumida: O Pelotão de Cavalaria Mecanizado possui diversas possibilidades de emprego em um contexto de Operações de Garantia da Lei e da Ordem. Suas viaturas e armamentos são importantes, pois agem como meio de dissuasão e a proteção blindada fornece abrigo para a tropa, assim, este pelotão possui relevante importância em ações de PBCVU e Escoltas de Comboio, contribuindo diretamente para o êxito dessas missões.

2.2. REFERENCIAL METODOLÓGICO E PROCEDIMENTOS

Visando analisar o Pelotão de Cavalaria Mecanizado em ações de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas e Escoltas de Comboio, formulamos os seguintes problemas de pesquisa: Como as possibilidades, limitações e características desse pelotão influem para o sucesso dessas ações? Qual a importância desse tipo de pelotão nessas ações?

Partimos da hipótese de que é necessário identificar a organização, características, limitações e possibilidades do Pel C Mec, bem como conceituar e identificar as principais características do Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas e das Escoltas de Comboio, para que, assim, seja possível verificar a influência deste pelotão nessas ações.

Dessa forma, algumas variáveis foram consideradas nesta pesquisa. Os meios orgânicos do Pel C Mec são compatíveis e suficientes para as ações acima descritas? A organização deste pelotão é adequada para realizar um PBCVU e uma Escolta de Comboio?

Nossos objetivos foram identificar as características, possibilidades, limitações, organização e meios do Pel C Mec, conceituar e verificar quais os materiais mais adequados para a realização de um PBCVU e uma Escolta de Comboio, e identificar a melhor organização pessoal para essas ações. Assim, buscamos analisar a melhor adequabilidade desse pelotão para uma maior eficiência quando realizando essas ações.

Com o propósito de operacionalizarmos a pesquisa, adotamos os procedimentos metodológicos descritos abaixo.

Primeiramente, realizamos uma pesquisa bibliográfica visando coletar dados e conceitos acerca do Pel C Mec, e das Op GLO, especificamente de PBCVU e Escoltas de Comboio. Desse levantamento, destacam-se o Caderno de Instrução 2-36 - O Pelotão de Cavalaria Mecanizado, as Instruções Provisórias 85-1 Operações de Garantia da Lei e da

Ordem, e as Notas de Aulas do Centro de Instrução da Garantia da Lei e da Ordem (2015) e da Seção de Instrução Especial da Academia Militar das Agulhas Negras (2016).

Pode-se constatar que existem muitos estudos ligados às Op GLO e ao Pel C Mec. Quanto à qualidade das fontes, podemos afirmar que são confiáveis, pois são Cadernos de Instrução, Notas de Aula, Manuais e outros documentos produzidos pelo Exército Brasileiro e por instituições de ensino de alta qualidade da Força Terrestre.

Adotamos como instrumento de coleta de dados uma entrevista, aplicada através da internet, no período de abril de 2019 até junho de 2019, a comandantes de pelotão que executaram, como comandantes de Pel C Mec, ações de PBCVU e Escolta de Comboio. Nossos objetivos foram levantar as principais características do pelotão que contribuíram para o êxito das ações.

3. PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO

Manual de Campanha 2-1 - Emprego da Cavalaria (1999) apresenta as seguintes generalidades para a Cavalaria Mecanizada

- (1) A cavalaria mecanizada constitui-se em uma força altamente móvel e potente capaz de conduzir ações de reconhecimento e segurança em frentes largas e a grandes profundidades.
- (2) Pode ser, também, empregada em operações ofensivas e defensivas.
- (3) A cavalaria mecanizada deve ser considerada como uma força blindada leve (BRASIL, 1999. p. 8-1)

O Caderno de Instrução 2-36 – O Pelotão de Cavalaria Mecanizado (2006) define o Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec) da seguinte forma

- a. O Pelotão de Cavalaria Mecanizado é a unidade básica das forças mecanizadas, constituindo a peça de manobra do Esquadrão de Cavalaria Mecanizado. O Pel C Mec é constituído por cinco grupos: Grupo de Exploradores, Grupo de Comando, Grupo de Combate, Seção VBR e Peça de Apoio. (Brasil. 2006. p. 1-1).

3.1. ORGANIZAÇÃO

O CI 2-36 apresenta as frações que compõem o Pel C Mec, com suas respectivas missões:

- 1) Grupo de Comando (Gp Cmdo) - Tem a missão de possibilitar ao comandante do pelotão o exercício do comando.
- 2) Grupo de Exploradores (G Exp) - O G Exp é apto a executar ações de reconhecimento a pé ou embarcado, prover segurança nos flancos, realizar golpes de sonda, atuar como seção de metralhadoras em base de fogos, realizar o ataque a pé como GC e desempenhar diversas funções especiais, como mensageiro e elemento de ligação.
- 3) Seção de Viaturas Blindadas Sobre Rodas (Seç VBR) - É o elemento de choque do Pel, estando apta a realizar ações de reconhecimento, de segurança, de defesa e de ataque.
- 4) Grupo de Combate (GC) - É o elemento de combate a pé do Pel. Destina-se basicamente a formar o combinado Seç VBR-GC (CC e-Fuz), tanto para ações ofensivas quanto defensivas. Pode ser empregado na realização de pequenas ações de reconhecimento, balizamento e limpeza de eixos, particularmente quando o G Exp estiver empenhado em outras missões.
- 5) Peça de Apoio (Pç Ap) - É o elemento de apoio de fogo indireto do Pel. Normalmente, por ser a última fração, é responsável pela segurança da retaguarda. (BRASIL,2006.p.1-4)

Baseado no mesmo Caderno de Instrução, é possível verificar as seguintes dotações e organização do Pel C Mec:

a. Grupo de Comando (Gp Cmdo):

Composto pelo Cmt Pel, Sd Motorista e R Op

Possui 01 VTL, 01 Mtr 7,62mm e 01 rádio veicular nível SU/Pel

b. Grupo de Exploradores (G Exp):

Composto por 2 patrulhas, cada uma com o 02 Sd Motoristas, 02 Sd Atirador, 01 Sd Explorador. Uma patrulha é comandada pelo Cmt G Exp e a outra pelo Cb Aux

Cada patrulha possui 02 VTL, 01 Mtr 7,62mm, 01 Lança Granada e 02 rádios veiculares nível Pel

c. Seção de Viaturas Blindadas Sobre Rodas (Seç VBR):

Composto pelo Adj Pel/Cmt Seç, 01 Cb Atirador e 01 Cb Motorista pra cada viatura e pelo Cmt VBR

Possui 02 VBR. Cada viatura possui 01 Canhão 90mm, 01 Mtr 7,62mm coaxial, 01 Mtr 7,62mm anti-aérea e 01 rádio veicular nível Pel

d. Grupo de Combate (GC):

Composto pelo Cmt GC, Cb Motorista, Sd Atirador da Mtr .50, 02 Cb Aux, 02 Sd Atiradores e 04 Sd Fuzileiros


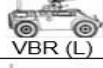
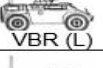
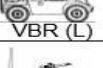





Possui 01 VBTP, 01 Mtr .50, 02 L Roj AT-4 e 01 rádio veicular nível Pel

e. Peça de Apoio (Pç Ap):

Composto pelo Cmt Pç, Sd Motorista, Cb Atirador, Sd Auxiliar do Atirador e o Sd Muniador

Possui 01 VBTP, 01 Mtr .50, 01 Mrt Md 81mm e 01 rádio veicular nível Pel

Figura 1 – Organização do Pel C Mec

FRAÇÕES	COMPOSIÇÃO	VIATURAS	MATERIAL PRINCIPAL
Gp Cmdo	Cmt Pel Sd Exp/Motr Sd R Op	 VBR (L)	01 Mtr 7,62mm (MAG) Rádio veicular nível SU/Pel
1ª Pa G Exp	3º Sgt Cmt G Exp Sd At Sd Exp/Motr	 VBR (L)	01 Mtr 7,62mm (MAG) Rádio veicular nível Pelotão
	Sd Exp Sd At Sd Exp/Motr	 VBR (L)	01 L Gr Rádio veicular nível Pelotão
2ª Pa G Exp	Cb Aux Sd At Sd Exp/Motr	 VBR (L)	01 Mtr 7,62mm (MAG) Rádio veicular nível Pelotão
	Sd Exp Sd At Sd Exp/Motr	 VBR (L)	01 L Gr Rádio veicular nível Pelotão
Seç VBR	2º Sgt Adj/Cmt Seç Cb At Cb Motr VBR	 VBR (M)	01 Mtr 7,62mm (MAG-Coaxial) 01 Mtr 7,62mm(MAG-AAe) 01 Can 90 mm Rádio veicular nível Pelotão
	3º Sgt Cmt VBR Cb At Cb Motr VBR	 VBR (M)	01 Mtr 7,62mm (MAG-Coaxial) 01 Mtr 7,62mm (MAG-AAe) 01 Can 90 mm Rádio veicular nível Pelotão
GC	3º Sgt Cmt GC Cb Motr VBTP Sd At Mtr .50	 VBTP	01 Mtr .50 02 L Roj AT-4 Rádio veicular nível Pelotão
	Cb Aux (Cmt 1ª Esq) Sd At Sd Fuz (R Op) Sd Fuz (At L Roj)		
	Cb Aux (Cmt 2ª Esq) Sd At Sd Fuz (granadeiro) Sd Fuz (At L Roj)		
Pç Ap	3º Sgt Cmt Pç Sd Motr/Mun Cb At Sd Aux At Sd Mun	 VBTP	01 Mtr .50 01 Mrt Md (81 mm) Rádio veicular nível Pelotão

3.2. CARACTERÍSTICAS

Ainda segundo o Caderno de Instrução 2-36, o Pel C Mec possui as seguintes características: mobilidade, potência de fogo, proteção blindada, ação de choque, sistema de comunicações amplo e flexível e flexibilidade.

- a. Mobilidade - Resultante da grande velocidade em estrada, da possibilidade de deslocamento através campo, da capacidade de transposição de obstáculos e do raio de ação das suas viaturas.
- b. Potência de fogo - Assegurada pelo seu armamento orgânico, que o habilita a executar fogos diretos e indiretos, utilizando-se de seus canhões, seu morteiro e suas armas automáticas (metralhadoras e lançadores de granadas), além das armas de dotação de cada um de seus integrantes.
- c. Proteção blindada - Proporcionada, em grau relativo, pela blindagem de parte de suas viaturas, que protegem as suas guarnições contra os fogos de armas portáteis e estilhaços de granadas de morteiros e de artilharia, possibilitando realizar o combate embarcado.
- d. Ação de choque - Resultante da combinação da mobilidade, da potência de fogo e da proteção blindada.
- e. Sistema de comunicações amplo e flexível - Proporcionado, particularmente, pelos meios de comunicações de que é dotado, os quais asseguram ligações rápidas e seguras, tanto com o Cmt Esqd quanto com as demais frações do pelotão.
- f. Flexibilidade - Decorrente da sua estrutura organizacional e das características de seu material. Resulta ainda de sua mobilidade, potência de fogo, proteção blindada e sistema de comunicações, que lhe conferem a capacidade de atuar com eficácia em missões ofensivas, defensivas, de reconhecimento e de segurança. (BRASIL, 2006. p. 1-2)

3.3. LIMITAÇÕES

Tendo em vista o combate em áreas urbanas, o Pel C Mec possui algumas limitações devido às suas características. O CI 2-36 afirma que são limitações do Pel C Mec:

- a. Vulnerabilidade aos ataques aéreos;
- b. Sensibilidade ao emprego de minas AC e aos obstáculos naturais e artificiais;
- c. Mobilidade limitada fora de estrada, principalmente em terrenos montanhosos, arenosos, pedregosos, matosos e pantanosos;
- d. Reduzida capacidade de transposição de cursos de água;
- e. Sensibilidade às condições meteorológicas adversas, que reduzem a sua mobilidade;
- f. Grande necessidade suprimento das classes III e V; e
- g. Redução da potência de fogo quando desembarcado, em razão de parte de seu armamento ser fixo às viaturas. (Brasil. 2006. p. 1-3).

As Op GLO ocorrem maioritariamente no ambiente urbano, que possuem singularidades como ruas estreitas e grandes áreas edificadas. A primeira, é comum impedir a passagem de viaturas, e como o Pel C Mec possui uma reduzida potência de fogo e ação de choque quando desembarcado, deixa-o vulnerável às ações das Força Adversas (F Adv), além do fato de que caso haja obstáculo nas ruas, também facilita a atuação da F Adv. Por serem áreas edificadas, facilita o emprego de Armas Anti-Carro (AAC), que podem destruir qualquer viatura do pelotão.

3.4. POSSIBILIDADES

O CI 2-36, aborda que são possibilidades do Pel C Mec

a. Quando enquadrado no Esqd C Mec, suas possibilidades são:

- (1) participar de operações de reconhecimento;
- (2) participar de missões de segurança;
- (3) realizar operações de contra-reconhecimento;
- (4) realizar operações ofensivas e defensivas, particularmente durante a execução de ações de Rec e Seg, nos Movimentos Retrógrados e na aplicação do princípio de economia de meios;
- (5) realizar ligações de combate;
- (6) ser empregado na segurança da área de retaguarda - SEGAR;
- (7) realizar operações de junção;
- (8) executar ações contra forças irregulares.
- (9) cumprir missões num quadro de garantia da lei e da ordem, mesmo atuando de forma descentraliza, em reforço aos Batalhões de Infantaria; e
- (10) Operações tipo Patrulha. (Brasil. 2006. p. 1-2)

Observando as possibilidades do Pel C Mec, conforme o descrito acima, pode-se deduzir que esse pelotão possui capacidade de realizar ações descentralizadas e operações diversas em qualquer tipo de cenário, podendo ser estas ofensivas, defensivas, reconhecimento, segurança, patrulhas, e inclusive, Op GLO. Essa flexibilidade se deve à sua composição, meios e organograma.

4. OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

As instruções provisórias IP 85-1 – Operações de Garantia da Lei e da Ordem (2002) conceitua a Op GLO como:

a. Garantia da Lei e da Ordem - Atuação coordenada das Forças Armadas e dos órgãos de segurança pública na execução de ações e medidas provenientes de todas as expressões do poder nacional em caráter integrado e realçado na expressão militar. Tem por finalidade a garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem. (BRASIL 2002. p. 2-1)

Esse tipo de Operação possui respaldo jurídico no artigo 142 da Constituição Federal (1988), na Lei complementar nº 97, de 09 de Junho de 1999 e no Decreto nº 3.897, de 24 de Agosto de 2001, que, respectivamente, cita o emprego da Força Terrestre e regulamenta sua atuação em Operações de Garantia da Lei e da Ordem.

Diante disto, existem diversas atividades a serem realizadas durante uma Op GLO, conforme o IP 85-1 nos apresenta.

- a. Estabelecimento de Postos de Bloqueio e Controle de Estradas (PBCE)
- b. Estabelecimento de Postos de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas (PBCVU)
- c. Busca e Apreensão de Pessoas, Armamento, Munição e Outros Materiais
- d. Identificação de Pessoas e Controle de Movimentos
- e. Interdição ou Evacuação de Áreas
- f. Controle de Distúrbios
- g. Demonstração de Força
- h. Segurança de Autoridades
- i. Vasculhamento de Áreas (BRASIL.2002.p.6-3)

Devido às suas características vistas anteriormente, o Pel C Mec é muito utilizado para as missões de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas e também em Escoltas de Comboio. Tal fato é confirmado com a seguinte passagem do IP 85-1

As unidades mecanizadas são particularmente aptas para:
(1) controlar vias de transporte terrestres;
 (2) proporcionar segurança a localidades e instalações;
 (3) dispersar e reunir meios com rapidez;
(4) escoltar comboios e autoridades. (BRASIL. 2002. p. 6-9)

4.1. POSTO DE BLOQUEIO E CONTROLE DE VIAS URBANAS (PBCVU)

Conforme a Nota de Aula do Centro de Instrução de Operações de Garantia da Lei e da Ordem (2015), o PBCVU tem por finalidade:

[...] controlar o movimento de pessoas e\ou de materiais, realizando abordagem de elementos suspeitos, prisão de marginais e principalmente intensificar a operação presença das forças legais em áreas de risco, portanto pode-se dizer que as principais finalidades são: Operação presença; Controlar movimento de veículos; Bloquear a passagem de material ilícito; Realizar a abordagem de pessoas não suspeitas; Realizar a abordagem a elementos suspeitos; Efetuar a prisão de criminosos. (BRASIL, 2015. p. 74)

Os PBCVUs devem estar localizados onde as ruas canalizem o movimento das pessoas e dos automóveis, com o objetivo de que não ocorra um desbordamento, por parte da população, do posto.

Figura 2 – Localização do Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas



Fonte: Twipu. Disponível em: <http://www.twipu.com/ComdoCMO/tweet/1101829255925624834>

Acesso em: 13 maio 19

4.1.1. Organização

Baseando-se pela Nota de Aula do Centro de Instruções de Operações de Garantia da Lei e da Ordem podemos observar a organização do PBCVU com as seguintes frações e principais missões:

a) Grupo de Comando e Apoio :

Mantêm as comunicações e ligação com escalão superior;
Controlar as atividades de Suprimento de Classe I e Classe V;
Providenciar o material necessário para montagem e funcionamento do PBCE/PBCVU.

Prever a necessidade de médicos e militares do segmento feminino.

b) Grupo de via :

Responsável pelo controle do tráfego dentro da via, são os responsáveis pela montagem dos obstáculos na via. Este é dividido em equipes:

1) Equipe de controle de tráfego :

Controla o fluxo de veículos da via;
Desempenha e desenvolve o critério de seleção.

2) Equipe de segurança aproximada:

Realiza a segurança dos elementos da equipe de revista;
Conduz preso para equipe de Guarda de Presos;

3) Equipe de revista:

Realiza a abordagem e revista de presos e veículos suspeitos

c) Grupo de Reação:

Este é dividido em equipes:

1) Equipe de Reação:

É a força de reação em condições de intervir, face a alguma ameaça ao PBCE/PBCVU.

2) Equipe de Guarda de Presos:

Realizar a guarda de presos.

d) Grupo de Patrulha:

Realiza o patrulhamento do perímetro do PBCE/PBCVU;

Realiza a proteção da entrada e saída do PBCE/PBCVU (BRASIL, 2015.p. 75, 76)

Conforme o fragmento acima, pode ser observado a importância da presença de uma militar do sexo feminino no PBCVU, que será alocada na Equipe de Revista, para que realize a revista em mulheres. É recomendado também que haja elementos de forças policiais (Polícia Federal, Receita Federal, Polícia Militar, Polícia Civil, entre outros) para atuar com o referido grupo, também colaborando com os procedimentos legais das ações.

4.1.2. Princípios Básicos

Ainda de acordo com a Nota de Aula do Centro de Instrução de Operações de Garantia da Lei e da Ordem, os seguintes princípios básicos do PBCVU são:

a. Segurança: Estabelecida em locais onde, sob vigilância, haja espaço suficiente para a reunião dos indivíduos, para o estacionamento de viaturas e para a revista e averiguação de suspeitos. b. Rapidez: Deve haver uma agilidade tanto na montagem do dispositivo, como na verificação dos veículos e pessoas abordadas. Muita demora nestes procedimentos acarretam congestionamentos no trânsito e desconforto para as pessoas que passam pelo local, resultando num ponto negativo a presença da tropa no local. c. Eficiência: Combater ao máximo a probabilidade de atos ilícitos, caso a operação dure algumas horas, verificar a possibilidade de mudanças de ponto do bloqueio, pois quanto maior a duração, menor a sua eficácia no local. d. Mobilidade: O pelotão deve dispor de material leve e de fácil remoção, viaturas próprias, para ter mobilidade para mudança de posição e variações nos diferentes lugares, no menor espaço de tempo. (Mobilidade X Eficiência) (BRASIL, 2015. p. 76).

Dessa forma, podemos observar que as missões de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas, pode ser realizada durante as Operações de Garantia da Lei e da Ordem, e que é de grande importância para que se alcance o êxito de toda uma operação, pois tal missão permite um maior controle de uma via ou a ocupação de um ponto sensível às Operações, facilitando, por exemplo, a apreensão de drogas, o cerco de uma área, entre outros.

Figura 3 – Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas



Fonte: Caderno de Instrução 2-36 – O Pelotão de Cavalaria Mecanizado, p. A-27

4.2. ESCOLTA DE COMBOIO

A Nota de Aula de Operações Contra Forças Irregulares da Seção de Instrução Especial da AMAN (2016) define Escolta de Comboio da seguinte forma:

Operações de Segurança de Comboio ou Escolta de Comboio são todos os meios, pessoal e material, agregados ao comboio, com a finalidade de garantir sua segurança entre a origem e o seu destino. Comboios são alvos compensadores pela reduzida capacidade de autoproteção. (BRASIL, 2016. p. 87)

A Nota de Aula do Centro de Instrução de Garantia da Lei e da Ordem (2015) afirma que existem três tipos de escolta, sendo elas: Escolta de Detidos, Escolta de Autoridades e Escolta de Comboio.

4.2.1. Organização

O CI 2-36 afirma que a Escolta de Comboio deve ser planejada da seguinte forma:

Os elementos que compõe a escolta deverão ser dispersos no interior da coluna do comboio, numa formação variável. Deve haver sempre um elemento blindado à testa do comboio e um forte elemento de ataque que se desloque à retaguarda, onde terá o máximo de flexibilidade. Um Pel C Mec protege um comboio na ordem de 10 (dez) a 20 (vinte) viaturas. A medida mais importante nesse tipo de operação é, sem dúvida, a dispersão do comboio. Quando se planeja uma emboscada, normalmente, as dimensões da área de destruição (zona de matar) são reduzidas. Quando o comboio possui grande dispersão, o número de viaturas dentro da zona de matar será mínimo, diminuindo possíveis perdas. (BRASIL, 2006. p. 6-10).

Baseando-se pela Nota de Aula de Operações Contra Forças Irregulares da Seção de Instrução Especial da AMAN (2016), observamos a seguinte organização para se realizar uma escolta de comboio:

a) Escalão de Reconhecimento

Normalmente valor de um GC, reforçado por elementos de engenharia. Tem a missão principal: emitir o alerta antecipado e realizar reconhecimento de pontos críticos. Conduz equipamento rádio compatível, além de emprego de viatura leve dotada normalmente de arma automática. Combate para desengajar e uma vez estabelecido, mantém contato com a força irregular.

b) Força Proteção Aproximada

A Força Proteção Aproximada pode ser orgânica ou não-orgânica da fração que realiza o comboio. Podendo também utilizar viaturas independentes ou as próprias viaturas que compõe o comboio (comboio com tropa motorizada).

O efetivo varia de acordo com o emprego e número de viatura que compõe o comboio. Cada viatura deverá ter um vigia, se possível com armas automáticas e granadas fumígenas.

O grupo de comando normalmente desloca-se junto a Força Proteção Aproximada, empregando uma viatura leve, ou uma viatura blindada. Ficando em condições de dirigir-se para outras posições do comboio para coordenar o emprego das demais frações.

c) Força de Reação

Deve ser sempre prevista, podendo ser orgânica ou não orgânica. Nos pontos críticos mantém uma distância aproximada, nos demais concilia o fator distância X apoio mútuo. Pode ainda, esta preposicionada no itinerário.

Deve realizar o reconhecimento de flancos com golpes de sonda. Sendo equipado com viatura leves ou blindadas preferencialmente sobre rodas.

No caso da Força de Reação não ser orgânica, é subordinada ao Comandante da Escolta.

Durante o planejamento é estudado e se possível é feito um reconhecimento nos locais favoráveis a emboscadas. Quando o comboio sofre qualquer ação da Força Irregular emprega a ação de choque: armamento pesado ou armamento não letal.

d) Força de Retaguarda

É a fração responsável por fechar o comboio e controla as ultrapassagens. Nesta fração deslocam-se os especialistas, tais como: Elementos de saúde, manutenção de viaturas, engenharia, etc. Dependendo da situação pode atuar como Força de Reação.

Nesse tipo de missão deve ser utilizado Viaturas Táticas Leves, pois permitem maior mobilidade e flexibilidade na missão, além de terem condições de acondicionar armas automáticas, granadas letais e menos letais, o armamento individual de cada militar e sua mochila. (BRASIL, 2016. p. 87, 88)

Figura 4 – Escolta de Comboio



Fonte: Correio do Povo. Disponível em: <https://correiodopovo.com.br/Noticias/Geral/2018/5/651663/No-8-dia-de-greve,-BM-e-Exercito-escoltam-caminhoes-com-combustivel>

Acesso em: 26 maio 19

4.2.2. Princípios

A Nota de Aula do Centro de Instrução da Garantia da Lei e da Ordem aborda algumas considerações de grande importância para o cumprimento da Escolta de Comboio

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ter um plano de emergência com hospitais e formas de evacuação.

Utilizar a maior velocidade de segurança possível.

Redobrar os cuidados nos pontos críticos

Usar veículo adequado ao terreno.

Usar policiamento ostensivo e força de choque se for o caso.

Manter sempre que possível uma força reserva.

Alternar itinerário e horário a fim de evitar rotina.

Reconhecer os itinerários com os motoristas.

Evitar túneis e passagens sob viadutos.

Ocupar ou olhar com atenção as partes mais altas que permitem comando sobre a escolta.

Sempre planejar, no mínimo um itinerário alternativo.

Criar TAI para as situações de emergências (caso de emboscada, pane de viaturas, passagem de pontos críticos inevitáveis, etc).

Ter os contatos de pontos de apoio como BPM e Delegacias.

Se possível, pedir apoio aos órgãos de trânsito (CET, DER, PFR).

Realizar um planejamento para passagem rápida de pedágio se for o caso (BRASIL, 2015, p. 71)

Assim, podemos afirmar que a Escolta de Comboio é uma missão muito importante, pois nela pode estar sendo feita a segurança de uma tropa, autoridades, presos ou qualquer material de importância para o sucesso de uma Operação.

5. O PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO EM OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

O Manual MD33-M-10 – Garantia da Lei e da Ordem define as Op GLO da seguinte forma:

As Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO) caracterizam-se como operações de “não guerra”, pois, embora empregando o Poder Militar, no âmbito interno, não envolvem o combate propriamente dito, mas podem, em circunstâncias especiais, envolver o uso de força de forma limitada. (BRASIL. 2014. p. 17)

Esse mesmo manual apresenta o amparo legal do emprego da tropa nessas missões baseando-se nos seguintes princípios:

A Razoabilidade consiste na compatibilidade entre meios e fins da medida. As ações devem ser comedidas e moderadas. A Proporcionalidade é a correspondência entre a ação e a reação do oponente, de modo a não haver excesso por parte do integrante da tropa empregada na operação. A Legalidade remete à necessidade de que as ações devem ser praticadas de acordo com os mandamentos da lei, não podendo se afastar da mesma, sob pena de praticar-se ato inválido e expor-se á responsabilidade disciplinar, civil e criminal, conforme o caso. (BRASIL, 2014, p. 25)

Analisando as características, possibilidades e limitações do Pel C Mec apresentadas anteriormente, bem como as particularidades de cada operação, pode-se afirmar que este tipo de pelotão é extremamente eficaz quando empregado em PBCVU e Escoltas de Comboio.

Conforme as entrevistas (Apêndices A, B, C, D e E) realizadas para oficiais que atuaram como comandante de Pel C Mec nessas ações, as principais vantagens que este pelotão possui, devido as suas características, são a proteção blindada e mobilidade, porém, outras características também foram apontadas como importantes para cumprimento da missão, sendo elas o poder de fogo, ação de choque, eficiência e a dissuasão.

Segundo os dados coletados nas entrevistas, verifica-se que podem ser ministradas instruções como Progressão em Ambiente Urbano, Abordagem, Instruções em cooperação com Órgãos de Segurança Pública (OSP), Revista pessoal, entre outras, para os soldados que realizam Op GLO. Segundo a entrevista do Ten Barcellos (Apêndice E), as instruções ministradas pelo Centro Conjunto de Operações de Paz no Brasil (CCOPAB) sobre o assunto, poderiam ser levadas ao corpo de tropa, com o objetivo de aumentar a eficiência nessas missões.

As Instruções Provisórias 85-1 – Operações de Garantia da Lei e da Ordem, confirma a vocação do Pel C Mec para PBCVU e Escoltas de Comboio.

As unidades mecanizadas são particularmente aptas para:

(1) controlar vias de transporte terrestres; [...]; (4) escoltar comboios e autoridades. (BRASIL. 2002. p. 6-9)

5.1 O PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO NO POSTO DE BLOQUEIO E CONTROLE DE VIAS URBANAS

5.1.1 Emprego dos meios do Pel C Mec

De acordo com o Caderno de Instrução 2-36 – O Pelotão de Cavalaria Mecanizado – define o emprego dos meios orgânicos do Pel C Mec em ações de PBCVU da seguinte forma.

- a. Para que o Pel C Mec possa conduzir todos os meios relacionados anteriormente, será necessário o apoio de uma viatura 5 toneladas (caminhão), além do mais, um posto de bloqueio, leva algum tempo para ser montado e desmontado, e, normalmente, um Pel C Mec após ocupar determinado ponto no terreno, rapidamente perde o fator surpresa, já que a notícia se espalhará e os elementos da F Adv tomarão as devidas precauções para evitar passar neste local. Por isso, o Pel deve procurar montar, em apenas uma jornada, diversos pontos de bloqueio, em diferentes locais, mobilizando e desmobilizando rapidamente esses postos, com o mínimo de material necessário e, de preferência, que possa ser embarcado ou conduzido nas suas próprias viaturas orgânicas. O objetivo principal é manter a iniciativa e a surpresa das ações. O sucesso da ação está em aproveitar ao máximo as características de proteção blindada e de mobilidade das viaturas do Pel C Mec nos postos de bloqueio.
- b. Os poucos materiais empregados serão conduzidos nas próprias viaturas do Pel C Mec. Dessa forma se ganha tempo, surpresa e sigilo das ações. (BRASIL.2006. p. A-29, A-30)

Analisando a entrevista do Cap Queiroz (APÊNDICE C) e do Ten Davi Nascimento (APÊNDICE A), observa-se que o emprego de uma viatura leve blindada, como é o caso da Viatura Lince utilizada no 15º Regimento de Cavalaria Mecanizado, é de grande importância pois sua blindagem proporciona segurança à tropa, sem perder a flexibilidade de uma viatura leve. Ainda segundo a entrevista do Ten Mostavenco (APÊNDICE B), verifica-se que o uso de motocicletas também é habitualmente utilizado para ampliar a flexibilidade do pelotão.

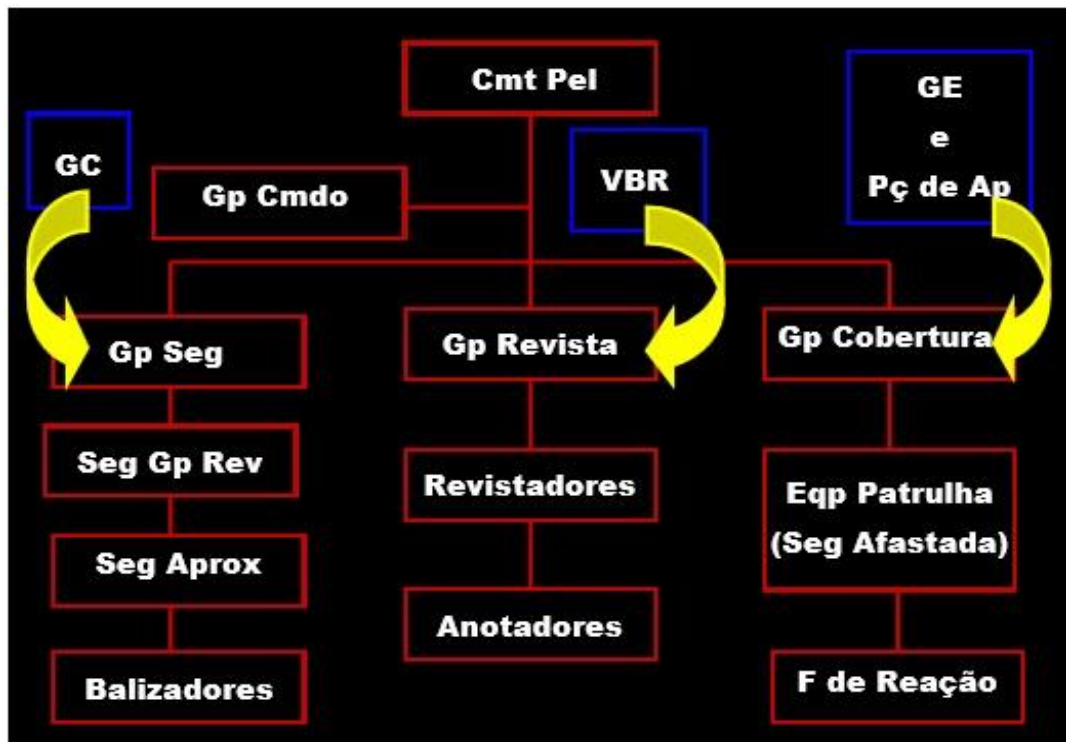
5.1.2. Medidas de Planejamento

Esse mesmo Caderno de Instrução nos apresenta algumas medidas de planejamento do PBCVU:

- a. Um PBCE/PBCVU será, normalmente, montado próximo à uma cidade ou à uma instalação e, para que tenha sucesso, deverá atuar no eixo principal que demanda à estas áreas. Poderá também ser montado sobre pontos sensíveis de um eixo (pontes, desfiladeiros e outros), a fim de cooperar na segurança do fluxo de suprimento da Unidade ou Esc Sup.
[...]
- c. Um PBCE/PBCVU, quando em sua organização mais completa, conta com:
 - 1) grupo de comando, normalmente o Comandante de Pelotão, Adjunto e o seu rádio operador;
 - 2) grupo de revista (revistadores, anotadores, controladores de tráfego);
 - 3) grupo de segurança (sentinelas); e
 - 4) grupo de cobertura (reação).
 [...] (BRASIL.2006. p. A-19, A-20)

Pode-se observar, ao analisar as entrevistas, que é comum a utilização de 3 GC's para a execução de um PBCVU, suprimindo a Peça de Apoio, a Seção VBR e, em alguns casos, o Grupo de Exploradores. Conforme a entrevista do Ten Mostavenco (APÊNDICE B) verifica-se que pode ocorrer uso de motocicletas no Grupo de Exploradores, com o objetivo de dar maior mobilidade ao pelotão, visto que no ambiente urbano, as motocicletas possuem maior flexibilidade que as viaturas orgânicas do pelotão.

Figura 5 - Organograma do Pel C Mec no PBCVU



Fonte: Caderno de Instrução 2-36 – O Pelotão de Cavalaria Mecanizado, p. A-20.

5.1.3. Aprestamento

Segundo a entrevista do Ten Davi Nascimento (APÊNDICE A) e do Ten Mostavenco (APÊNDICE B), pode-se afirmar que os seguintes materiais são utilizados com grande relevância: Marruá Tática, Marruá Cargo, VBTP Urutu, Fuzil 7,62mm, Pistola 9mm, MAG, Espingarda Calibre 12 com munição menos letal, Spray de Pimenta, Lançador de Granadas, Granadas de Luz e Som e Lacrimogênea, entre outras.

A Nota de Aula do Centro de Instrução de Garantia da Lei e da Ordem (2015) apresenta uma observação sobre os materiais que devem ser utilizados para a ocupação do PBCVU

O armamento é o de dotação da tropa, sendo aconselhável que os militares que irão fazer a revista estejam com armas curtas e os seguranças estejam com calibre 12 Pol. O Pel deverá ter munição não letal. O uso da MAG é a critério do Cmt Pel, de acordo com a missão e área de atuação. Outros materiais a serem levados para o PBCE/PBCVU: material de anotação, câmeras fotográficas, geradores de eletricidade, lanternas, holofotes, megafones, apitos e etc. (BRASIL, 2015. p.79)

Figura 6 - Materiais especiais para ações de GLO em áreas urbanas



Fonte: Caderno de Instrução 2-36 – O Pelotão de Cavalaria Mecanizado, p. A-8.

O Comandante da fração é o responsável por analisar a missão e, dessa forma, decidir quais materiais ele irá utilizar durante a operação.

5.1.4. Execução

A Nota de Aula do Centro de Instrução de Garantia da Lei e da Ordem (2015) também aborda ações a serem executadas antes da ocupação do PBCVU

Antes de se executar um PBCE/PBCVU, o responsável deve realizar as seguintes medidas: [...]
 Programar o dia, o horário e a duração da operação (Evitar congestionamento);
 Prever efetivo para compor os grupos na operação;
 Prever meios de sinalização. (BRASIL, 2015. p.79)

O CI 2-36 nos apresenta ainda a execução de um PBCVU

a. Barreiras na via:

- 1) Um PBCVU é montado colocando-se duas linhas paralelas de barreiras cada qual com um intervalo. Estas barreiras devem ser suficientemente grandes e profundas para impedir que uma viatura consiga desviá-las. A distância entre essas barreiras deve ser tal, que obrigue que o deslocamento entre elas seja executado em baixa velocidade.
- 2) Uma barreira de toras e tonéis deve ser colocada entre as duas barreiras principais, as quais podem ser feitas utilizando as viaturas blindadas do pelotão. Estas barreiras intermediárias têm como objetivo o controle do movimento da área de inspeção até a saída do PBCE/PBCVU.
- 3) Deve ser instalado nas entradas da barreira, dispositivos como o “jacaré” ou outro qualquer meio qualquer, a fim de furar os pneus dos veículos que tentem fugir do bloqueio.
- 4) Antes e após a barreira, deverão ser posicionadas placas de sinalização em conformidade com o Código de Trânsito.

b. Áreas de inspeções:

- 1) quando da montagem das áreas de inspeção, deverão ser previstas pelo menos três tipos de áreas de inspeção: veículos, pessoal e pessoal que necessita de interrogatório detalhado;

[...]

d. Área de apreensão:

- 1) Uma área de apreensão será montada tanto na entrada quanto na saída do PBCVU e terá como objetivo guardar as viaturas não liberadas. Normalmente, esta área ficará entre as barreiras e a área de inspeção deverá estar na linha de tiro das metralhadoras;
- 2) Outra área destinada às pessoas presas deve ser prevista, dentro do local do PBCVU, até que seja providenciada a transferência para locais mais adequados junto ao Escalão Superior. (BRASIL, 2006. p. A-20, A-21, A-22)

Conforme a entrevista do Ten Barcellos (APÊNDICE E), a execução do PBCVU pode alterar de acordo com a segurança da área de atuação da tropa, porém, este oficial afirma que utilizava seu pelotão dividido em 3 grupamentos, de forma que ficasse um grupamento realizando o PBCVU propriamente dito, um no patrulhamento motorizado e outro no patrulhamento a pé. Ocorria ainda um rodízio entre os grupamentos, de forma que os soldados não ficassem saturados pelo tempo excessivo exercendo a mesma função.

Figura 7 - PBCVU montado pelo Pel C Mec



Fonte: Caderno de Instrução 2-36 – O Pelotão de Cavalaria Mecanizado, p. A-31

5.2. O PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO NA ESCOLTA DE COMBOIO

O Pel C Mec, devido às suas características principais, é uma das tropas que possui maior capacidade para realizar escoltas, conforme afirma a Nota de Aula de Operações Contra Forças Irregulares da Seção de Instrução Especial da AMAN (2016)

Pelas características das Operações contra Forças Irregulares, todas as frações devem estar em condições de realizar Operações de Segurança de Comboio, em qualquer deslocamento realizado, tanto nas cidades como em áreas rurais. No entanto, as tropas mais adestradas a este tipo de Operações são os Pel F Paz, Pel Exploradores, Cav Mec e os Pel PE (escolta de autoridades). (BRASIL, 2016. p. 87)

Devido ao fato de que a Escolta de Comboio é quando se realiza a segurança de uma tropa, autoridade, presos, materiais militares ou não que estejam em deslocamento em uma área que possa ser emboscado pela F Adv. É necessário que a tropa que realiza a Escolta esteja sempre preparada para ser atacada pela F Adv. O CI 2-36 confirma isto, afirmando o seguinte.

Uma emboscada cuidadosamente planejada é difícil de ser enfrentada e geralmente proporciona ao inimigo, a oportunidade de saquear e destruir nossos suprimentos e/ou causar pesadas baixas às nossas tropas. Cada Comandante de Comboio deve prever a possibilidade de ser emboscado e preparar as contramedidas necessárias para fazer frente ao problema, seja desencorajando o inimigo, seja reagindo para tornar mínimas as perdas. (BRASIL.2006. p. 6-10)

5.2.1. Medidas de Proteção

Diante disto, esse mesmo Caderno de Instrução nos apresenta algumas Medidas de Proteção e outras Medidas Práticas a serem executadas por quem realiza a Escolta.

Medidas de Proteção: as medidas de dissimulação visam negar informações precisas ao inimigo, já que a falta de informes cria um clima de insegurança e desencoraja a realização de emboscadas. Vejamos algumas delas:

[...]

2) divulgar falsas informações;

3) variar a formação das unidades de marcha;

[..]

6) variar, continuamente, as medidas de segurança, como horários, itinerários, etc;

7) conhecer detalhadamente as possibilidades do inimigo; e

8) colher informações precisas sobre as atividades do inimigo.

Outras medidas práticas:

1) os toldos e cajados das viaturas motorizadas devem ser retirados, se possível, e as tampas traseiras devem ser presas na posição horizontal, facilitando um eventual desembarque e reação da tropa embarcada;

[..]

3) todos os homens devem saber como agir em caso de emboscada;

[...]

5) nos locais de prováveis emboscadas, poderá ser mantido fogo contínuo sobre os flancos, mediante ordem do Comandante comboio (e da escolta), até que a área tenha sido ultrapassada. (BRASIL, 2006. p. 6-10, 6-11)

5.2.2. Meios

A Nota de Aula de Operações Contra Forças Irregulares da Seção de Instrução Especial da AMAN também apresenta algumas características peculiares relacionados às características das viaturas, dos meios de comunicações e do armamento e equipamento a serem utilizados pelo Pel C Mec durante a Escolta de Comboio.

(a) Viatura

A utilização de viaturas sobre rodas proporciona maior mobilidade. Os motoristas também são responsáveis pela segurança do comboio, devendo participar de todas as emissões de ordens, ensaios, etc

(b) Armamento e Equipamento

O armamento e equipamento a serem conduzidos dependem da missão, do terreno, do inimigo e dos meios disponíveis. Sempre deverá ser conduzido armamento letal e não letal. Os Vigias deverão contar com armas automáticas nas viaturas longas, sempre que possível, além de conduzir granadas fumígenas e lacrimogêneas (utilizadas nas emboscadas). Quando da saída, as armas são alimentadas, carregadas e travadas, em condições de pronto emprego.

(c) Meios de Comunicações

Os meios de comunicações empregados devem ser amplos e flexíveis. Os mais utilizados são: os rádios de curto alcance, comandos a voz e sinais visuais. É fundamental que tenha comunicações entre todos as frações que compõem o comboio e também com o escalão superior. [...] Todos os eventos deverão ser informados com oportunidade ao escalão superior. (BRASIL, 2016.p 89)

Conforme a entrevista do Ten Mostavenco (APÊNDICE B) observa-se que, para Escolta de Comboio, os armamentos e equipamentos utilizados são os mesmos usados no

PBCVU e as viaturas são as orgânicas do pelotão, com o acréscimo de uma Patrulha de Motociclistas no GE.

Figura 8 – Meios usados na Escolta de Comboio



Fonte: IG Último Segundo. Disponível em: <https://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/rj/2014-05-31/copa-exercito-tera-300-homens-para-atuar-em-caso-de-atentado-nuclear-no-rio.html>

Acesso em: 23 maio 19

5.2.3. Dispositivo

Ainda conforme a Nota de Aula de Operações Contra Forças Irregulares da Seção de Instrução Especial da AMAN, é apresentado o seguinte dispositivo a ser adotado pelo Pel C Mec durante a Escolta de Comboio.

O dispositivo de Marcha é a forma como as viaturas que fazem parte da segurança, se dispõem ao longo do comboio. O Pelotão de Exploradores adota o dispositivo no qual sempre busca a colocação de duas viaturas (Grupo) à frente e à retaguarda de cada Unidade de Marcha (UM) e o Grupo de Comando busca uma posição central para facilitar o comando e controle da escolta.

No entanto, isto nem sempre será possível, sendo assim o dispositivo do Pelotão ou fração responsável pela segurança do comboio deve ocorrer de acordo com o Estudo Preliminar: [...] (BRASIL, 2016. P. 89-90)

Figura 9 – Dispositivo da Escolta de Comboio.



Fonte: Nota de Aula do Centro de Instrução de Garantia da Lei e da Ordem (2015), p. 71

6. CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como objetivo geral analisar a atuação do Pel C Mec em missões de PBCVU e de Escoltas de Comboio em um contexto de Op GLO, de forma que contribuísse para o sucesso nessas operações. Em busca desse objetivo, chegou-se a seguinte problemática: Qual a importância do Pel C Mec em missões de PBCVU e em Escoltas de Comboio durante as Op GLO?

Foi realizado um estudo sobre o Pelotão de Cavalaria Mecanizado, levantando suas limitações, possibilidades, meios orgânicos, organização e outras características desse pelotão. Também foram levantados conceitos, formas de execução e características sobre Operações de Garantia da Lei e da Ordem, especificamente sobre Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas e Escoltas de Comboio. Para análise de dados, foi aplicado um questionário a militares que participaram, como comandantes de Pel C Mec, de ações de PBCVU e Escolta de Comboio.

Da mesma forma, foi realizado um estudo analisando a atuação do Pel C Mec em PBCVU e em Escolta de Comboio, verificando a adequabilidade do pelotão com os meios empregados, medidas de planejamento, dispositivos adotados durante essas operações e a execução.

Dessa forma, notou-se, por meio dos dados coletados nas entrevistas, que existem oportunidades de melhoria no que diz respeito aos meios utilizados nas missões, as instruções ministradas aos soldados e que, em certas ocasiões, as regras de engajamento limitam a eficiência do pelotão. Ficou evidente também que as características do Pel C Mec são essenciais para o êxito das operações, pois proporcionam, principalmente, segurança para a tropa, graças à proteção blindada, e mobilidade, facilitando as ações do pelotão.

Portanto, com base em todo o presente trabalho, concluiu-se que o Pel C Mec possui grande importância para o sucesso das missões de PBCVU e Escoltas de Comboio, em um contexto de Op GLO. Porém, pode-se afirmar que, ao analisar o emprego em missões reais, ainda existem oportunidades de melhoria, sendo necessário atualizar os meios utilizados e as instruções realizadas aos soldados que executam essas missões, com a finalidade de otimizar a eficiência da tropa.

É importante ressaltar ainda que o Pel C Mec é a tropa de maior flexibilidade e adaptabilidade da Cavalaria, logo, essa fração possui a capacidade de se adequar às diferentes situações impostas, o que facilita o emprego dessa tropa em Op GLO.

REFERÊNCIAS

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. Seção de Instrução Especial. **Operações contra Forças Irregulares**. Resende: Acadêmica, 2016.

BASTOS, Expedito Carlos Stephani. **Blindados no Haiti: MINUSTAH** uma experiência real. Editora UFJF, 2012.

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 5 out. 1988. Seção 1, p. 1.

_____. **Lei Complementar nº 97 de 9 de Junho de 1999**. Dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jun. 1999. Seção 1, Edição extra, p. 1.

_____. **Decreto nº 3.897 de 24 de Agosto de 2001**. Fixa as diretrizes para o emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 ago. 2001. Seção 1, Eletrônico, p. 66.

BRASIL. Exército. Estado Maior do Exército. **CI 2-36-1: O Pelotão de Cavalaria Mecanizado 1ª Edição**. Brasília, DF, 2006.

_____. **C 2-1 : Emprego da Cavalaria 2ª Edição**. Brasília, DF, 1999.

_____. **IP 85-1 : Operações de Garantia da Lei e da Ordem 1ª Edição**. Brasília, DF, 2002.

_____. **MD33-M-10 : Garantia da Lei e da Ordem**. Brasília, DF, 2014.

BRASIL, Secretaria Geral do Exército. **Portaria n. 734, de 19 ago. 2010**. Conceitua Ciências Militares, estabelece a sua finalidade e delimita o escopo de seu estudo. Disponível em: <http://www.decex.eb.mil.br/port/_leg_ensino/2_educacao_eb-decex/29_port_734_CmtEB_19Ago2010_ConcCienciasMil.pdf> Acesso em 26 MAIO 2019

CENTRO DE INSTRUÇÃO DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM. Seção de Instrução. **Nota de Aula**. Campinas, SP, 2015.

CORREIO DO POVO. **No 8º dia de greve, BM e Exército escoltam caminhões com combustível**. 26 MAI 2019. Disponível em: <<https://correiodopovo.com.br/Noticias/Geral/2018/5/651663/No-8-dia-de-greve,-BM-e-Exercito-escoltam-caminhoes-com-combustivel>> Acesso em 26 MAIO 19

IG ÚLTIMO SEGUNDO. **Copa: Exército terá 300 homens para atuar em caso de atentado nuclear no Rio**. 31 MAI 14. Disponível em <<https://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/rj/2014-05-31/copa-exercito-tera-300-homens-para-atuar-em-caso-de-atentado-nuclear-no-rio.html>> Acesso em 23 MAIO 19.

RIGOTTI, Arthur Márcio. **O emprego dos meios blindados da cavalaria no combate urbano**. Dissertação (Mestrado em Ciências Militares) – Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Rio de Janeiro, RJ, 2007.

TWIPU. **Posto de Bloqueio e Controle de Estradas (PBCE) em Porto Murtinho/MS, com a finalidade combater os ilícitos transfronteiriços**. 20 FEV 2019. Disponível em <<http://www.twipu.com/ComdoCMO/tweet/1101829255925624834>> Acesso em 13 MAIO 19.

APÊNDICE A (ENTREVISTA TEN DAVI NASCIMENTO)

Sou o Cad Souza Neves do 4º ano do Curso de Cavalaria da AMAN e estou elaborando meu trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujo título é: “A Importância do Pelotão de Cavalaria Mecanizado em missões de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas e de Escoltas de Comboio”. Neste contexto, solicito ao senhor, a possibilidade de responder as questões abaixo formuladas e, se for o caso, apresentar outras observações, no intuito de enriquecer a pesquisa que está sendo realizada.

O presente trabalho visa avaliar se o Pel C Mec, hoje, com seus meios e pessoal, é importante para realizar as missões de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas e de Escoltas de Comboio. Além disso, as experiências e sugestões são de grande importância para aumentar a credibilidade do presente trabalho.

De antemão, agradeço a colaboração e informo que as respostas serão de grande valia.

1 – O senhor acredita que a atual formação do Pel C Mec está apto a realizar missões de Escolta de Comboio e de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbana?

Sim

Parcialmente

Não

a) Por quê?

Com nossas instruções na AMAN, principalmente as de GLO, alcançamos conhecimento necessário para atuar com nossos meios realizando Escoltas de Comboio e PBCVU.

2 – O senhor considera os meios orgânicos do pelotão (viaturas, armamentos e equipamentos) do Pel C Mec suficientes e eficientes para o cumprimento das referidas missões?

No 15º R C Mec sim, pois recebemos as viaturas Lince, que permitem atuar com segurança da tropa em ambientes hostis como as comunidades dominadas pelo tráfico no Rio de Janeiro. As demais unidades que não possuem uma viatura de “leve” blindada conseguem cumprir a função, porém com prejuízo da segurança da tropa.

3 – O senhor considera que o soldado do Pel C Mec é adequado para cumprir esses tipos de missões?

Sim.

a) Quais instruções podem melhorar o rendimento do soldado nessas missões?

Instrução sobre abordagem, defesa pessoal, regras de engajamento e progressão em ambiente urbano.

4 – Como o senhor organizou seu Pel C Mec para cumprir essas missões?

Cada GC constitui uma equipe de patrulha e revista, inicialmente os 3 GC's são empregados em pontos de controle, conforme a evolução dos fatos, pode ocorrer um revezamento onde pelo menos 1 GC repouse.

a) Quais alterações o senhor faria para aumentar a eficiência do pelotão?

Nenhuma.

5 – Que meios (viaturas, armamentos e equipamentos) o senhor usou em seu Pel Mec para cumprir essas missões?

Viaturas: Marruá Cargo e Tática, Urutu, Guarani, Lince, 5 Ton. Armamento: Para-Fal, IA2, Pistola Imbel, Espingarda 12 (não letal), Lançador de Granada, Spray de Pimenta, algemas, granadas de luz e som e de gás lacrimogêneo. Equipamento: colete balístico, colete tático, Equipamento de OCD, capacete, OVN, mira holográfica, coldre e Camelback.

a) Que melhoramentos o senhor faria para aumentar a eficiência do pelotão?

Aumentaria a quantidade de OVN e de Miras Holográficas, pois são materiais muito escassos e muito úteis nas operações. E com exceção das incursões, a utilização de capacete deixa a tropa mais exausta e de moral baixa do que protege efetivamente, logo, permitiria a utilização de boina ou gorro.

6 – Na opinião do senhor, qual a principal vantagem do emprego do Pel C Mec nessas missões?

Sem dúvidas a proteção blindada, ação de choque e flexibilidade.

7 – O senhor tem alguma sugestão para tornar o Pel C Mec mais eficiente nessas missões?

Acredito que o Pelotão C Mec está bem preparado para as operações, o que muitas vezes limita a eficiência é a limitação imposta pelas regras de engajamento.

8 - Que tipo de missões no contexto das Operações de Garantia da Lei e da Ordem o senhor cumpriu com seu Pel C Mec?

Operações: Praça Seca, Complexo do Alemão, Chapadão, Santa Cruz, patrulhamentos na Avenida Brasil e etc.

APÊNDICE B (ENTREVISTA TEN MOSTAVENCO)

Sou o Cad Souza Neves do 4º ano do Curso de Cavalaria da AMAN e estou elaborando meu trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujo título é: “A Importância do Pelotão de Cavalaria Mecanizado em missões de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas e de Escoltas de Comboio”. Neste contexto, solicito ao senhor, a possibilidade de responder as questões abaixo formuladas e, se for o caso, apresentar outras observações, no intuito de enriquecer a pesquisa que está sendo realizada.

O presente trabalho visa avaliar se o Pel C Mec, hoje, com seus meios e pessoal, é importante para realizar as missões de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas e de Escoltas de Comboio. Além disso, as experiências e sugestões são de grande importância para aumentar a credibilidade do presente trabalho.

De antemão, agradeço a colaboração e informo que as respostas serão de grande valia.

1 – O senhor acredita que a atual formação do Pel C Mec está apto a realizar missões de Escolta de Comboio e de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbana?

Sim

Parcialmente

Não

a) Por quê?

Sua atual formação contém diversas peças de manobra possibilitando o correto e eficiente emprego em diversos tipos de missões. Porém em algumas missões pontuais alguns grupos podem ficar subempregados. Por exemplo: O Pel C Mec consegue cumprir uma missão de PBCVU, porém a Seção VBR e a Peça de Apoio ficarão apenas como visibilidade e incapacitadas de agir se preciso for, porque não haverá, nas proximidades de uma via urbana, alvos compensatórios nem para o canhão 90mm nem para o morteiro, levando em consideração os tipos de munição que o Exército Brasileiro possui para esses armamentos.

2 – O senhor considera os meios orgânicos do pelotão (viaturas, armamentos e equipamentos) do Pel C Mec suficientes e eficientes para o cumprimento das referidas missões?

Na minha opinião deveria ser feito uma padronização para o aprestamento do Pel C Mec em situação de emprego em GLO assim como é feito para o emprego em defesa externa.

Por exemplo: o fardo de combate é amarrado para fora da VBTP, em situação de defesa externa, por vários motivos como descaracterização da silhueta, aumentar o espaço interno,... Em situação de emprego em GLO isso dificulta a entrada da viatura em algumas ruas mais apertadas durante o deslocamento para a realização do PBCVU e também para a execução da escolta de comboio.

Outra oportunidade de melhoria seria o emprego de motociclistas compondo o Grupo de Exploradores, tanto substituindo alguma viatura tática como adicionando Patrulhas de Motociclistas para apoio mútuo. Desse modo, o golpe de sonda da Escolta de Comboio e os Grupos de Patrulha do PBCVU se tornariam mais ágeis e mais eficientes, tendo em vista ruas e vielas apertadas.

3 – O senhor considera que o soldado do Pel C Mec é adequado para cumprir esses tipos de missões?

No 12º Esqd C Mec - Boa Vista-RR o soldado é preparado durante a IIQ para cumprir esses tipos de missões, recebendo instruções de Normas de Conduta do CMA, Regras de Engajamento de cada operação, procedimentos para abordagem, algemamento, patrulhamento, PBCE, PBCVU, Escolta de Comboio, dentre outras. Somente depois do PAB GLO o soldado estará apto a cumprir missões dessa natureza. Há uma priorização dessas instruções para serem ministradas o quanto antes tendo em vista a grande quantidade de missões que o Esquadrão realiza em prol das operações ACOLHIDA, TUCUXI, CONTROLE, ESCUDO e CURARE.

a) Quais instruções podem melhorar o rendimento do soldado nessas missões?

Um aspecto positivo do 12º Esquadrão são instruções em cooperação com OSP como Força Nacional, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar e Polícia Ambiental onde é trocada experiências e tanto o rendimento quanto a moral do soldado são aumentados.

4 – Como o senhor organizou seu Pel C Mec para cumprir essas missões?

Nas missões de PBCVU em que o objetivo principal da missão é combater crimes transfronteiriços, eu suprimo a Peça de Apoio e a Seção VBR, levo o Grupo de Exploradores, reforçado com 2 motocicletas, e 2 Grupos de Combate. O 1º GC ocupa o Grupo de Via, o 2º GC o Grupo de Reação e o GE o Grupo de Patrulha sendo que a 1ª Pa GE realiza a patrulha

propriamente dita e a 2ª Pa GE permanece próximo ao local de revista ECD realizar perseguição SFC.

Quando o objetivo principal é visibilidade para a população local, eu levo a Seção VBR e as coloco na via para causar impacto e obrigar os veículos a reduzirem a velocidade e realizarem o “zigue-zague”.

Nas missões de Escolta de Comboio a única alteração que eu particularmente faço é o reforço do Grupo de Exploradores pela Patrulha de Motociclistas.

5 – Que meios (viaturas, armamentos e equipamentos) o senhor usou em seu Pel C Mec para cumprir essas missões?

Em missões de PBCVU o meu pelotão leva as viaturas orgânicas do GE mais 2 motocicletas, 2 VBTP URUTU e 1 5Ton para o transporte do material (cones, fura-pneu, bastão iluminativo, placas de velocidade, placas de PARE,...). Relativo aos armamentos e munições o pelotão leva Fuzil 7,62mm, Baioneta, Pst 9mm, Cal 12 com munição 3T, Cal 12 com munição de elastômero, Lançadores de Granadas, Gr Lacrimogênea, Gr de Pimenta, Gr Luz e Som, Spray de Pimenta e Tonfa. Relativo aos equipamentos leva Colete Balístico, Colete Reflexivo, Capacete, Bastão Iluminativo, Algemas, Kit Anti-Tumulto e Lanternas Táticas.

Para missões de Escolta de Comboio as viaturas são as orgânicas do Pel C Mec acrescentado da Patrulha de Motociclistas no GE e os armamentos e equipamentos são os mesmos das missões de PBCVU.

6 – Na opinião do senhor, qual a principal vantagem do emprego do Pel C Mec nessas missões?

A principal vantagem do emprego do Pel C Mec nessas missões é a grande quantidade de peças de manobra que o pelotão possui, gerando maior mobilidade, eficiência e segurança.

7 – O senhor tem alguma sugestão para tornar o Pel C Mec mais eficiente nessas missões?

Uma sugestão para tornar o Pel C Mec mais eficiente nessas missões seria o reforço de uma Patrulha de Motociclistas na constituição do Grupo de Exploradores como já dito anteriormente.

8 - Que tipo de missões no contexto das Operações de Garantia da Lei e da Ordem o senhor cumpriu com seu Pel C Mec?

No contexto da Operação TUCUXI, meu pelotão realiza missões de Patrulhamento Ostensivo em torno dos Abrigos da Operação ACOLHIDA. Já no contexto da Operação CONTROLE, realiza PBCE e PBCVU na cidade de Pacaraima, cidade que faz fronteira com a Venezuela, objetivando aumentar o controle dos imigrantes que não param de adentrar em território nacional. No contexto da Operação ESCUDO, realiza PBCE nas estradas que dão acesso à Capital Boa Vista, tanto por norte (sentido Venezuela) quanto por sul (sentido Manaus). E por fim, no contexto da Operação CURARE, realiza Patrulhamentos e Reconhecimento de Fronteira (ReFron) nas regiões do interior do Estado em apoio aos Pelotões Especiais de Fronteira (PEF).

APÊNDICE C (ENTREVISTA CAP QUEIROZ)

Sou o Cad Souza Neves do 4º ano do Curso de Cavalaria da AMAN e estou elaborando meu trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujo título é: “A Importância do Pelotão de Cavalaria Mecanizado em missões de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas e de Escoltas de Comboio”. Neste contexto, solicito ao senhor, a possibilidade de responder as questões abaixo formuladas e, se for o caso, apresentar outras observações, no intuito de enriquecer a pesquisa que está sendo realizada.

O presente trabalho visa avaliar se o Pel C Mec, hoje, com seus meios e pessoal, é importante para realizar as missões de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas e de Escoltas de Comboio. Além disso, as experiências e sugestões são de grande importância para aumentar a credibilidade do presente trabalho.

De antemão, agradeço a colaboração e informo que as respostas serão de grande valia.

1 – O senhor acredita que a atual formação do Pel C Mec está apto a realizar missões de Escolta de Comboio e de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbana?

Sim

Parcialmente

Não

a) Por quê?

Principalmente pelas características e possibilidades dos seus meios.

2 – O senhor considera os meios orgânicos do pelotão (viaturas, armamentos e equipamentos) do Pel C Mec suficientes e eficientes para o cumprimento das referidas missões?

Sim.

3 – O senhor considera que o soldado do Pel C Mec é adequado para cumprir esses tipos de missões?

Sim.

a) Quais instruções podem melhorar o rendimento do soldado nessas missões?

Instruções de PBCV e escolta de comboios propriamente ditas com todas as suas variantes: entrevista e interrogatório, abordagem, revista pessoal e em viatura, conduta e

condução de prisioneiros e algemamento, patrulhamento urbano, trato com a imprensa, noções de direito, interdição de área, manejo e tiro com armamento menos letal, primeiros socorros e progressão em ambiente urbano.

4 – Como o senhor organizou seu Pel C Mec para cumprir essas missões?

Dependendo do nível de segurança e dissuasão desejado: ora com GE, Sç VBR e 02 GC's substituindo a peça de apoio, ora com GE e 03 GC's substituindo a peça de apoio e a Sç VBR, ora com apenas 03 GC's.

a) Quais alterações o senhor faria para aumentar a eficiência do pelotão?

Provavelmente para algumas dessas missões, a situação desejada seria a utilização de viaturas leves com uma maior blindagem (ex: lince), utilização de viaturas blindadas de transporte de pessoal, mais modernas (ex: guarani) e a utilização de motos no GE, aumentando a mobilidade e possibilidades do Pel C Mec.

5 – Que meios (viaturas, armamentos e equipamentos) o senhor usou em seu Pel Mec para cumprir essas missões?

As viaturas correspondentes de cada fração conforme resposta do item 4, sendo que no GE foram utilizadas Vtr Marruá e no GC, URUTU. Os armamentos utilizados foram em sua maioria os de dotação do Pel C Mec, com a diferença de que, em cada GC, utilizava-se ainda duas espingardas calibre 12 menos letais, spray de pimenta e granadas.

a) Que melhoramentos o senhor faria para aumentar a eficiência do pelotão?

Aumentaria a quantidade de armamento e munição menos letal. A maioria dos armamentos seria com essa característica. E alguns militares pontuais e selecionados estariam com munição letal, seja de 9mm ou 7.62mm.

6 – Na opinião do senhor, qual a principal vantagem do emprego do Pel C Mec nessas missões?

Sua dissuasão e mobilidade são essenciais e imprescindíveis para o cumprimento dessas missões.

7 – O senhor tem alguma sugestão para tornar o Pel C Mec mais eficiente nessas missões?

Além de viaturas, armamentos e adestramento já citados nos itens anteriores, acredito que o Pel C Mec está totalmente apto para o cumprimento dessas missões.

8 - Que tipo de missões no contexto das Operações de Garantia da Lei e da Ordem o senhor cumpriu com seu Pel C Mec?

Operações de PBCV e PBCFlu, cerco, patrulhamento urbano, isolamento e controle de área e vias, primeiros socorros, escolta de comboio, revista pessoal e de viatura, abordagem, conduta e condução de prisioneiro, garantia de votação e apuração, operações na faixa de fronteira, destruição de área de garimpo, reconhecimento, ponto forte, posto de segurança estático, substituição de órgãos de segurança pública e segurança de autoridades.

APÊNDICE D (ENTREVISTA TEN DEGASPERI)

Sou o Cad Souza Neves do 4º ano do Curso de Cavalaria da AMAN e estou elaborando meu trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujo título é: “A Importância do Pelotão de Cavalaria Mecanizado em missões de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas e de Escoltas de Comboio”. Neste contexto, solicito ao senhor, a possibilidade de responder as questões abaixo formuladas e, se for o caso, apresentar outras observações, no intuito de enriquecer a pesquisa que está sendo realizada.

O presente trabalho visa avaliar se o Pel C Mec, hoje, com seus meios e pessoal, é importante para realizar as missões de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas e de Escoltas de Comboio. Além disso, as experiências e sugestões são de grande importância para aumentar a credibilidade do presente trabalho.

De antemão, agradeço a colaboração e informo que as respostas serão de grande valia.

1 – O senhor acredita que a atual formação do Pel C Mec está apto a realizar missões de Escolta de Comboio e de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbana?

Sim

Parcialmente

Não

a) Por quê?

Porque, na minha opinião, um pel provisório com 3 GC's cumpre melhor a missão de PBCVU, da mesma forma que um provisório de GE cumpre melhor a missão de escolta de comboio.

2 – O senhor considera os meios orgânicos do pelotão (viaturas, armamentos e equipamentos) do Pel C Mec suficientes e eficientes para o cumprimento das referidas missões?

Peça e VBR não são eficientes para cumprir missões GLO em ambiente urbano.

3 – O senhor considera que o soldado do Pel C Mec é adequado para cumprir esses tipos de missões?

Não.

a) Quais instruções podem melhorar o rendimento do soldado nessas missões?

Instruções de Garantia da Lei e da Ordem, que constam no PP da qualificação comum GLO.

4 – Como o senhor organizou seu Pel C Mec para cumprir essas missões?

Organizei de acordo com as missões recebidas, se missões de patrulhamento e PBCVU em ambientes urbanos, utilizei o pelotão com 3 GCs mecanizado com Urutu, em escoltas de comboio, utilizei o pelotão com viaturas Marruá táticas e Marruá cargo, de acordo com a necessidade.

a) Quais alterações o senhor faria para aumentar a eficiência do pelotão?

5 – Que meios (viaturas, armamentos e equipamentos) o senhor usou em seu Pel Mec para cumprir essas missões?

Viaturas: Marruá tática, Marruá cargo e VBT Urutu

Armamento: Para-fal, pst 9mm, MAG

Equipamento: Cinto NA, coldre, bernal de perna, cotoveleira, joelheira, colete balístico com módulos.

a) Que melhoramentos o senhor faria para aumentar a eficiência do pelotão?

6 – Na opinião do senhor, qual a principal vantagem do emprego do Pel C Mec nessas missões?

Proteção blindada alinhada com poder de fogo.

7 – O senhor tem alguma sugestão para tornar o Pel C Mec mais eficiente nessas missões?

Utilização de pelotões provisórios de acordo com a missão.

8 - Que tipo de missões no contexto das Operações de Garantia da Lei e da Ordem o senhor cumpriu com seu Pel C Mec?

Greve dos caminhoneiros (patrulhamento com viaturas leves), Intervenção Federal RJ (patrulhamento ostensivo e PBCVU com 3 GCs e 3 Urutus), Escoltas de Comboio (viaturas leves).

APÊNDICE E (ENTREVISTA TEN BARCELLOS)

Sou o Cad Souza Neves do 4º ano do Curso de Cavalaria da AMAN e estou elaborando meu trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujo título é: “A Importância do Pelotão de Cavalaria Mecanizado em missões de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas e de Escoltas de Comboio”. Neste contexto, solicito ao senhor, a possibilidade de responder as questões abaixo formuladas e, se for o caso, apresentar outras observações, no intuito de enriquecer a pesquisa que está sendo realizada.

O presente trabalho visa avaliar se o Pel C Mec, hoje, com seus meios e pessoal, é importante para realizar as missões de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas e de Escoltas de Comboio. Além disso, as experiências e sugestões são de grande importância para aumentar a credibilidade do presente trabalho.

De antemão, agradeço a colaboração e informo que as respostas serão de grande valia.

1 – O senhor acredita que a atual formação do Pel C Mec está apto a realizar missões de Escolta de Comboio e de Posto de Bloqueio e Controle de Vias Urbana?

Sim

Parcialmente

Não

a) Por quê?

Pois, para essas missões, pode haver melhorias dos meios do pelotão, como o acréscimo de motocicletas e a supressão da Seção VBR e da Peça de Apoio.

2 – O senhor considera os meios orgânicos do pelotão (viaturas, armamentos e equipamentos) do Pel C Mec suficientes e eficientes para o cumprimento das referidas missões?

Sim, mas para o combate urbano é necessário fazer algumas alterações, como colocar a espingarda de calibre 12 com munição menos letal, spray de pimenta, entre outros.

3 – O senhor considera que o soldado do Pel C Mec é adequado para cumprir esses tipos de missões?

O pelotão, ao término das instruções ministradas pelo CCOPAB, estava em condições para cumprir as missões num contexto de Op GLO.

a) Quais instruções podem melhorar o rendimento do soldado nessas missões?

Para o corpo de tropa, incrementaria as instruções fornecidas pelo CCOPAB, como módulos de tiro tático, patrulhamento em ambiente urbano.

4 – Como o senhor organizou seu Pel C Mec para cumprir essas missões?

Alterava o organograma, deixando com 3 ou 4 GC's, retirando a Seção VBR e da Peça de Apoio. Em certas ocasiões o GE era mantido e o restante do pelotão como GC.

a) Quais alterações o senhor faria para aumentar a eficiência do pelotão?

As que realizei para cumprir as missões com meu pelotão.

5 – Que meios (viaturas, armamentos e equipamentos) o senhor usou em seu Pel Mec para cumprir essas missões?

Espingarda calibre 12, Spray de pimenta, Granada de Lacrimogêneo e de Luz e Som, VBTP Urutu, Marruá cargo, GoPro.

a) Que melhoramentos o senhor faria para aumentar a eficiência do pelotão?

Alterações nas viaturas, como um para-lama para facilitar o embarque da tropa, retirava a capota da Marruá cargo e incrementaria armamento menos letal no pelotão

6 – Na opinião do senhor, qual a principal vantagem do emprego do Pel C Mec nessas missões?

Flexibilidade e capacidade de atuação descentralizada do pelotão.

7 – O senhor tem alguma sugestão para tornar o Pel C Mec mais eficiente nessas missões?

Além do que foi dito anteriormente, normalmente atuo colocando o pelotão dividido em 3 rodízios, de forma que um fique sempre no PBCVU propriamente dito, um no patrulhamento a pé, um no patrulhamento motorizado, ambos ao redor do perímetro do PBCVU. Porém isso dependeria da segurança da área de atuação.

8 - Que tipo de missões no contexto das Operações de Garantia da Lei e da Ordem o senhor cumpriu com seu Pel C Mec?

Operação São Francisco II e 21º Contingente BRABAT.